



As duas ultimas reformas de instrucção occorridas em nossa terra foram a do Districto Federal e a de Minas Geraes.

Nem uma das duas prestou a devida attenção a dois factores magnos da disseminação dos conhecimentos: as bibliothecas e o cinematographo.

Na de Minas Geraes se allude, é facto, ás bibliothecas escolares, collectanea apenas de livros para a leitura e divertimento da guryzada Na do Districto nem isso.

Tambem não é para admirar. O Municipio possui uma bibliotheca que já foi riquissima. Hoje, nem ao menos funciona. Os livros jazem atirados, ao abandono em uma casa velha das muitas casas velhas que existem na rua de S. Pedro, proximidades do Palacio da Prefeitura.

Minas não possui bibliothecas... Nunca as possuiu. Não as possuirá tão cedo, de certo. Seus administradores andam a cuidar de cousas mais interessantes do que essa historia de estantes com livros. As que a iniciativa particular de Napoleão Ruys andou fundando em povoações do seu municipio natal extinguiram-se naturalmente, mercê da indifferença ante o nobre tentamen.

Assim o cinematographo.

Para o Municipio como para o Estado os cinemas só tem uma utilidade: contribuir para o fisco.

Sua utilização como aperfeiçoador dos methodos escolares, terror das pobres intelligencias infantis, manipulados por gente que avaliando do amadurecimento do espirito pelo grão a que attingiu o proprio, ficou relegado para o rol das cousas inuteis.

Não lhe valeu, á pobre lanterna magica aperfeiçoada, o que della tem obtido e vão ob-

tendo povos mais adeantados em orientação pedagogica.

Não lhe valeu o applauso constante dos que nelle encaram o succedaneo do livro.

Não lhe valeu a approvação dos maiores luminares da pedagogia moderna como a mais util invenção até aqui havida para a expansão das tenras intelligencias escolares.

Nós preferimos ignorar.

E vamos por estradas fóra sacolejando a vultosa bagagem de milheiros de compendios, qual mais idiota, a estiolar o espirito, a domesticar raciocínios, a esterilizar todas as intelligencias, não lhes permitindo iniciativas, antes jugulando-lhes todos os impetos, deturpando vocações na tarefa de fazer não alphabetisados mas apenas... eleitores, que saibam assignar o nome na acta das tramoias politiqueiras.

Bastas vezes nos temos referido ao que se vem conseguindo em terras outras utilizado o cinematographo como auxiliar efficiente da instrucção.

Da escola publica á universidade o seu campo é vastissimo e já milhares de films existem capazes de constituir uma *cinemoteca* (creio que o titulo é apropriado para a collectanea) de vulto.

Já citei os Algarismos, rigorosamente controllados na França e em outros paizes do augmento de 20 por cento e mais no coefficiente de aproveitamento das creanças educadas com o auxilio da lição projectada na tela, em comparação com os methodos pedagogicos ordinarios.

Aqui entre nós affirma-se sempre que o principal obstaculo á diffusão do ensino advem da falta, da escassez das verbas orçamentárias. A nossa pobreza não permite se augmente o numero de escolas, o numero de professores.

Para economisar na locação foram creados dois turnos permitindo o funcionamento de duas escolas no mesmo predio.

Com o auxilio do cinematographo, se as estatisticas não mentem poderia ser reduzido o

programma de cinco annos a quatro apenas. E isso abriria as portas das escolas a mais alguns milhares de creanças.

E a despeza com a aquisição deapparehos e films seria a decima parte talvez da consumida nesse anno economisado.

Ha no meio do nosso magisterio municipal quem se preocupe com esse assumpto, por elle se enthusiasme e o proponha francamente á Directoria da Instrucção.

Não seria o caso de uma experiencia em escala maior, pelo menos nos grupos escolares, ensaio que redundaria estamos disso, perfeitamente convencidos na adopção immediata do cinema como auxiliar do ensino?

Porque não fazer essa experiencia?



Sob a direcção de Monta Bell, o discipulo de Charles Chaplin que mais aproveitou as lições do mestre, foi iniciada, no Studio da M. G. M., em Culver City, a filmagem de "The Bellamy Trial", com Leatrice Joy no principal papel. Os outros membros do elenco são George Barrand, Margaret Livingston, Anita Page, Margaret Seddon, Polly Ann Young, Kalla Pasha e outros.

"State Street Sadie" é o titulo escolhido para o film da Warners, que Archie Mayo está dirigindo, com Conrad Nagel e Myrna Loy nos dois principaes papeis. William Russell e Pat Hartigan tambem estão no elenco.

No novo programma de melhoramentos de Universal City, Carl Laemmle incluiu a construcção de um gigantesco palco, a abertura de novas ruas e a edificação de innumeros pavilhões.

ESTAS FORAM AS PEQUENAS QUE
APRISIONARAM ULYSSES...